Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ÁCIDO GIBERÉLICO NA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES DE COQUINHO AZEDO [*Butia capitata* (Martius) Beccari]

Daiane Souza DIAS(1)
Paulo Sérgio Nascimento LOPES(1,2)
Leonardo Monteiro RIBEIRO(3)
Evellyn Vieira MENDES(1)
Vanessa Sales CARVALHO(3)

O coquinho azedo é uma palmeira endêmica do Cerrado dos estados de Goiás, Minas Gerais e Bahia, usada na alimentação. A espécie encontra-se ameaçada pelas atividades de agropecuária e extrativismo predatório. A obtenção de mudas é dificultada devido à dormência das sementes. Reguladores de crescimento como ácido giberélico tem sido usados no cultivo *in vitro* no estudo da fisiologia da germinação e em técnicas de propagação. O objetivo deste trabalho foi avaliar doses de ácido giberélico no cultivo *in vitro* de embriões de *B. capitata*. As sementes foram embebidas nas concentrações de 0, 50, 100, 500, 1000 e 2000 ppm de ácido giberélico. Os embriões foram excisados e desinfestados em condições assépticas e inoculados em meio de cultura de composição: sais MS, suplementado com substâncias orgânicas. Os embriões foram mantidos por 30 dias no escuro a 30 ºC. Foram avaliados: o índice de oxidação e contaminação, o alongamento do pecíolo cotiledonar e a emissão de raízes e bainhas. Os dados foram transformados em percentual e analisados pela ANOVA. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%. Não houve contaminação e a oxidação não foi significativa (P=0,8466). Houve efeito das doses de ácido giberélico sobre o alongamento do pecíolo cotiledonar (P=0,0171), sendo que a maior porcentagem de alongamento (98%) ocorreu na concentração de 2000 ppm. Não houve efeito dos tratamentos sobre a emissão de raiz principal (P=0,0784), de raiz lateral (P=0,5136), da primeira bainha (P=0,4012) e da segunda bainha (P=0.0810). O ácido giberélico aumentou o índice de germinação nos embriões de *Butia capitata*.

Palavras-chave: Cultura de embriões, Fisiologia embrionária, Fitorregulador

Créditos de Financiamento: Bolsa CAPES e auxílio FAPEMIG para D.S. DIAS, bolsa CNPq para P.S.N. LOPES, bolsa FAPEMIG para L.M.

(1) Universidade Federal de Minas Gerais, Rua Universitária, nº 1000, CEP 39404-006, Montes Claros, MG, Brasil.
(2) Instituto de Ciência Agrárias
(3) Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil